DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ATANÁZIO JÚLIO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

PINGA FOGO

Senhor presidente, companheiros vereadores, amigos da galeria.

Eu queria, presidente, hoje, abordar três assuntos bem rápidos. Primeiro, eu gostaria que a Limpurb fizesse uma campanha educativa nas praias de Salvador, especialmente em São Tomé de Paripe. Uma praia bucólica, muito linda, uma das melhores de Salvador, quiçá do Brasil, mas está tendo muita demanda e o povo não contribui. Não estou dizendo que o Poder Público está sendo culpado, mas poderá fazer uma campanha educativa para que os frequentadores sejam mais disciplinados e sujem menos a nossa beleza natural, aquele paraíso que é São Tomé de Paripe.

Segundo, presidente, eu cobrei aqui, várias vezes do governo do Estado, indiretamente da Via Bahia, sobre o sucateamento da BA 528, vereador Suíca, intransitável. Hoje, estou aqui para agradecer, não por favor, pela obrigação do governo do Estado em ter atendido aos anseios dos suburbanos. Hoje, a BA 528, que é pedagiada pela Via Bahia, que vem de

Mapele, Posto Inema, até a Base Naval - V. Exa. conhece muito bem o Subúrbio -, está toda sinalizada, toda asfaltada. Então, vim aqui agora não para criticar, para agradecer.

Em terceiro lugar, não gosto muito de dar Título de Cidadão de Salvador. Estou aqui desde 1988, perdi duas eleições, mas esse título, Suíca, vulgarizou no passado. Todo mundo tinha. Alguém patrocinava um vereador com o emblema da Pepsi Cola, o gerente tinha o título. Outro da Brahma, o gerente, outro título. Tinha aqui um vereador que, quando trocava de comando no Distrito Naval, quando o avião passava aqui pela Bahia, já estava pronto o título aqui. O ex-vereador está vivo.

Então, ficou uma coisa vulgarizada. Eu dei um título, o primeiro em seis meses, ao deputado federal Fernando Santana, do Partido Comunista. Homem íntegro, aquele só andava todo de branco. Apesar de ter sido empresário bem-sucedido, era um comunista de verdade. E eu o homenageei. Segundo, Dr. José Américo, um professor, um cientista da neonatologia. Trabalhou muito, na sua juventude, com a Santa Dulce. Aqui a sessão foi um sucesso. E dessa vez, uma comissão da ABM me procurou para eu dar um título a um cearense que veio para aqui, aos 17 anos, é um expoente na fotojornalismo, diretor da ABI. Analisei toda a sua história, sua trajetória, tive um papo pessoal com ele e senti que ele merece. É o Sr. Valter Lessa. Será hoje à noite.

Aproveito para convidar os colegas vereadores para prestigiar essa sessão.

Muito obrigado, Sr. presidente. Apesar de não ter ouvido muito, mas meus colegas ouviram.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, amigos da galeria.

Sr. presidente, ontem tivemos aqui, nesta tribuna, representantes das instituições de longa permanência para o idoso, onde vieram tratar... E eu, que falei em seguida por três minutos, tempo curto diante das demandas e das dificuldades vivenciadas por essas instituições, subo a esta tribuna para aqui cobrar um posicionamento do Executivo municipal no que tange a essas casas de longa permanência, através da Secretaria de Saúde do Município, através da Sempre, para que não sejam só órgãos fiscalizadores, mas órgãos que deem condições a essas instituições para trabalhar e atender aos idosos da nossa cidade

com melhor qualidade para esses, com um bom tratamento de saúde.

Portanto, é salutar termos nesta Casa uma comissão, uma Frente Parlamentar em Defesa do Idoso, para que possamos aqui reivindicar aquilo que é negado a esses idosos que muito fizeram pela sociedade da nossa cidade. Infelizmente, são idosos deixados ali por familiares, por não terem condições de locomoção. Diante de tantas dificuldades, temos, felizmente, pessoas imbuídas na causa de ajudar o próximo, com dificuldades, mas estão ali, sim, trabalhando para os mesmos.

Tivemos aqui também representantes dos agentes de portaria, agentes esses que procuraram o nosso partido, o Podemos.

Ontem, o nosso vereador Sidninho esteve nesta tribuna fazendo valer a voz desses profissionais da nossa cidade. E também tivemos, ontem, se não me falha a memória acho que foi ontem, Sr. presidente, a entrega à cidade da iluminação, no Campo Grande. Bonito de se ver, bonito estar ali. Mas aí eu te pergunto: esses pais de família, que ora estão sendo desempregados, terão um Natal digno para si e para os seus familiares? É muito lindo ver o meio-fio pintado, é lindo. É bom ver as obras estruturantes na cidade feitas pelo governo do Estado, mas é triste ver que mais um pai de família vai ter

dificuldade de botar o pão de cada dia na mesa por essa malvadeza do Executivo municipal, da Secretaria de Educação, em desempregar mais de 500 profissionais, agentes de portaria.

Aí eu pergunto para a população que nos assiste aqui e que nos vê: por que quando o chefe do Executivo municipal vai visitar os bairros, em vez de estar ali aplaudindo porque fez uma praça, não cobra emprego para os desempregados e manutenção para os que estão empregados, vereador Atanázio Júlio? E ora estão sendo desempregados por esse chefe do Executivo. Por que nós não cobramos? Por que esperamos chegar até nós para sentir uma dor que é ter um espinho no pé?

Ora, aproveitando esse período do Natal, de fraternidade, de amor ao próximo, solicito aqui, talvez não serei ouvido, talvez o prefeito não vá nem mudar o seu posicionamento, mas eu vou pedir aqui que ele reveja, chame o secretário de Educação, o Sr. Bruno Barral, para rever as demissões dos agentes de portaria, que são pais de família, humildes, que com dificuldade botam o pão de cada dia com o péssimo salário que recebem, mas dignamente estavam sempre ali, trabalhando, dando as 8 horas de serviço ou 12 horas de serviço, e foram surpreendidos por essa malvadeza do Executivo municipal e do secretário de Educação do município.

Portanto, Sr. presidente, para encerrar, esse é o meu apelo, faço um apelo a V. Exa., que conduza essa negociação dos agentes de portaria junto ao Executivo municipal, para ver se podemos aí, pelo menos, aproveitar entre 80 a 90% , se for o caso.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos das galerias, amigos da TV Câmara também, essa audiência que cresce a cada dia.

Ouvi aqui os discursos e os comentários sobre a sessão de amanhã, essa sessão tão especial da Consciência Negra, na nossa Casa e na nossa Cidade do Salvador, uma cidade que tem 80% da sua população negra.

E pensando a consciência negra, é que eu quero destacar um projeto que cria o Centro de Anemia Falciforme. Anemia Falciforme que é uma doença degenerativa, no sangue da

população, da comunidade negra e que atinge ou atingirá de 5 a 15% dessa população.

E foi justamente pensando nisso que o deputado federal, Paulo Magalhães, destinou 8 milhões de suas emendas parlamentares, voltadas para a saúde, para que pudesse ser feito esse Centro de Referência aqui, na Cidade do Salvador, de Anemia Falciforme.

Claro que quando comemoramos o Dia da Consciência Negra temos que lembrar efetivamente de tudo que pode ser feito. E esse é um ganho verdadeiramente para a população negra, para a população que predomina no nosso Estado e na nossa cidade.

Portanto, parabenizar o deputado federal Paulo Magalhães, pela sua iniciativa e dizer que muito em breve será implantado esse Centro de Referência de Anemia Falciforme aqui, na nossa cidade e no Estado da Bahia.

Por falar de grandes projetos, como o da Anemia Falciforme, eu quero ressaltar também um projeto que é destaque na nossa cidade, um projeto que é mundialmente comemorado e copiado, que é o projeto Morar Melhor. Um projeto que já beneficiou mais de 26 mil famílias, mais de 26 mil moradias que foram beneficiadas, resgatando a autoestima, a dignidade das pessoas, das famílias, fazendo com que as pessoas

possam viver nas suas comunidades com mais alegria, com mais dignidade e poder receber os seus vizinhos, poder receber os seus familiares em seus lares totalmente reformados.

E agora, depois do Morar Melhor, que reformou 26 mil residências e chegará em 40 mil residências em 2020, eu dei entrada em um projeto aqui, nesta Casa, para que possamos fazer também o Morar Melhor dos edifícios que tem na região de Cajazeiras, na região do Subúrbio, tantos edifícios que merecem também ser reformados e eu tenho certeza que nós estaremos juntos também nessa batalha.

Se o Morar Melhor das casas já é um sucesso, tenho certeza que o Morar Melhor dos prédios, dos edifícios que merecem ser reformados também será um sucesso ainda maior porque essa população que tanto precisa, essa população carente que precisa da ajuda do Poder Público, precisa que o Executivo municipal esteja sempre atento e vigilante a essas causas, esteja sempre fazendo esse tipo de benefício que melhora e transforma a condição de vida das pessoas.

Por isso tudo que eu digo que não só o Morar Melhor, um dos programas mais copiados de todo o Brasil, programa que já é sucesso - e aí eu preciso parabenizar a iniciativa do prefeito ACM Neto, do vice-prefeito, Bruno Reis, e do secretário de infraestrutura, mas de toda a Prefeitura. Toda a Prefeitura que

tem feito um esforço sobre-humano em um momento de crise, em um momento de dificuldades, Salvador está na contramão da crise porque Salvador tem cuidado com a coisa pública, sabe fazer gestão, está entre as melhores capitais do país em termos de gestão de equilíbrio financeiro, é mais um avanço, é mais uma conquista desta cidade que nós, há bem pouco tempo, sabíamos que estava totalmente destroçada, destruída, que não conseguia contrair um empréstimo, não conseguia... estava no caos, estava inadimplente e hoje Salvador é uma referência.

E o Morar Melhor é um programa que tem sido copiado em outros Estados e até mesmo em outros países. Por isso, através do sucesso do Morar Melhor das casas, nós estaremos agora propondo também o Morar Melhor dos prédios que, eu tenho certeza, vai beneficiar ainda mais famílias que tanto precisam e tanto merecem.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, me permita, saudando aqui os vereadores e vereadoras, companheiros que nos acompanham da galeria, profissionais de imprensa, me permita, Sr. presidente, dialogar com V. Exa.

Eu quero, neste momento, não fazer um discurso, eu quero dialogar mesmo com V. Exa. e quero fazer aqui uma pequena colcha de retalhos, mesmo porque não farei um retalho na vossa esteira, porque tem que ter segurança para conduzir seu povo.

Mas, nesse breve diálogo, eu quero primeiro cumprimentar aqui o vereador Paulo Magalhães e até, Paulo, mesmo achando que o Projeto Morar Melhor é um paliativo, mas acho que o projeto que V. Exa. apresentou é de real importância, mesmo porque a maioria dos moradores dessas áreas, da região Suburbana, Cajazeira, Fazenda Grande, Valéria, que têm imóveis, você percebe que as fachadas não são recuperadas e se o Poder Público não o fizer, certamente não acontecerá. Mas o povo pobre, humilde, desta cidade, deste país, que não tem condições de pagar os condomínios, e a gente vê isso, vai sofrer horrores mais ainda, e aí, sim, a Prefeitura de Salvador, ela tem uma mancha, uma mancha terrível, que é difícil de desgrudar, a não ser que consiga despachar para bem longe, que é a mancha do governo Bolsonaro. Essa mancha que é a dificuldade.

Imagine que esse trabalhador humilde que não consegue pagar, Sr. presidente, o condomínio pequeno, agora, se tiver desempregado, vai ter taxação no seguro-desemprego. Mas é um governo para rico mesmo. Imagine, vereador Odiosvaldo Vigas, o cara está desempregado, Sílvio Humberto, e agora vai pagar uma taxa do seguro-desemprego. Que maldade, que perversidade deste governo. Mas pior ainda, Sr. presidente, está taxando o 13º, está taxando o 13º. Que perversidade!

Sr. presidente, eu quero continuar esse diálogo com V. Exa., mesmo porque nós estamos em uma semana em polvorosa. E eu quero começar, Marta Rodrigues, primeiro, falando de coisa boa, parabenizando a posse do nosso presidente Ademário, ontem, extremamente concorrida, lotou o espaço, as ruas no entorno e todo mundo querendo saber o que era aquilo. É a retomada de uma militância de um partido que tem história. Está de parabéns, Ademário. Espero sucesso na gestão.

Mas, neste momento, também, Sr. presidente, nós estamos no país em que agora a polícia acabou de fazer a sua investigação e definiu que foi de um policial que saiu o tiro que matou a garota Ághata, de oito anos. E essa é a sétima vítima infantil no Rio de Janeiro, vítima de bala de polícia, de um governador que vai na mesma linha do presidente, que disse que tem que voar de helicóptero e atirar lá, na favela, nos favelados, nos pobres. Essa

polvorosa dessa colcha de retalhos, Sr. presidente, acontece no momento em que o TJ da Bahia quase todo está sob investigação, está suspenso, está preso. Eu não estou acusando ninguém aqui, mas o TJ da Bahia, do presidente ao promotor e ao advogado, está todo mundo contaminado, e a gente não sabe o que vai acontecer.

Nessa colcha de retalhos, Sr. presidente, eu prossigo dizendo que o dólar, Sidninho, meu líder, deu uma disparada terrível. Meu querido economista Sílvio Humberto, uma disparada que é a maior dos últimos 12 anos, e dizem que a economia está bem. Está bem para caramba, Sr. presidente. O dólar subiu de uma forma que parece que ninguém imaginava, ou seja, este governo não tem quem pensa, é um bando de ***, ***, que só sabem brigar.

Mas, Sr. presidente, para além do dólar que subiu, tem mais uma coisa, Sr. presidente. Hoje, a gasolina, óleo diesel, gás de cozinha, tudo subiu. Sabe por quê? Porque a política que eles estão fazendo na Petrobrás, que alguns aqui acham que é boa, é a política de acompanhar o mercado internacional. Que se exploda o povo, que o povo pague a conta. Se o dólar subiu, sobe petróleo, sobe gasolina, sobe diesel, sobe gás de cozinha. Variou o dólar? Mas só varia para cima, quando é para baixo eles não fazem nada para mudar. Para além disso, Sr. presidente, além

dessa questão do preço do gás de cozinha, o petróleo também quando sobe no mercado internacional, eles puxam o preço lá para cima. E aí eu fico a pensar: ora, há menos de três anos o preço do gás de cozinha não passava de R$ 40; hoje, R$ 80. O preço da gasolina, Sr. presidente - V. Exa. que sabe como é que está difícil lidar com o preço do combustível -, era R$ 2,70; hoje, é o dobro, quase R$ 5,00. Esse povo precisa sair dessa inércia.

Mas, Sr. presidente, neste momento de tanta notícia ruim, eu quero aproveitar somente para, mais uma vez, convidar as pessoas para que amanhã possam participar da nossa sessão regimental, às 9h da manhã, do Dia da Consciência Negra, cumprindo com o nosso papel e deixando marcado esse momento histórico que esta Casa entendeu, da importância dessa sessão regimental. Para além disso, também, à tarde, Caminhada da Liberdade, do Curuzu ao Pelourinho. Também tem a caminhada do Campo Grande, que também vem para o Terreiro e a gente se encontra.

No momento, Sr. presidente, que de tanta notícia ruim, vereador Sílvio Humberto, a nossa luta vale a pena. Hoje, o IBGE faz a pesquisa e diz que a maioria dos estudantes das universidades públicas são negros. Ora, não estamos nos melhores cursos ainda, Sílvio? Temos que brigar mais ainda? Mas por que não chegamos a esse ponto? Porque nós tivemos,

durante uma década, política de inclusão. Bem distante do que a gente queria, e agora, não, nós estamos vendo um retrocesso, uma política de fazer com que volte a exclusão, volte a pobreza, volte a fome, volte a ausência de pobres e pretos nas universidades.

Por isso, eu digo: amanhã, Dia da Consciência Negra, é dia da gente brigar mais ainda, porque este governo não gosta de preto, não gosta de pobre e quer nos fazer voltar à escravidão, e resistência é fundamental.

Obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento do vereador a pedido do presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, pare o mundo que eu quero subir. Raul Seixas quis descer, eu quero subir. Quem quiser descer que desça, eu quero subir.

Vejam bem, estamos vivendo tempos em que o mundo está evoluindo, o Brasil está evoluindo, mas evoluindo para onde? Evoluindo em quê? Um Brasil que vive uma divisão total e tremenda entre brigas, conflitos: é negro contra branco, preto contra branco, é rico contra pobre, é classe trabalhadora contra a classe que produz. É o Nordeste contra o Sul e Sudeste, isso tudo no campo virtual, mas no campo da falácia, no campo da discussão também é verdadeiro.

Um Brasil, presidente, em que nós, hoje, acordamos assustados com a suposta eleição do novo diretor da nossa Justiça e que, hoje, isso cai por terra porque todos estão envolvidos tendo que explicar, tendo que dizer para nós, tendo que dizer para o Brasil o que está acontecendo com a nossa Justiça.

No momento, presidente, em que o Supremo solta quase 5 mil pessoas condenadas em segunda instância, no Brasil em que, hoje, a mulher fatal é Pabllo Vittar; no Brasil, hoje, o homem mais atraente, mais galanteador é a Thammy Gretchen; no país em que o homem mais honesto responde a cinco ou seis processos; no país em que nós vivemos do faz de contas e que nós ouvimos discursos e mais discursos, é só faz de conta, é só brincadeira.

Estamos evoluindo para quê? Estamos caminhando para onde?

Então faço esse desabafo aqui e perguntando, meu amigo Joceval Rodrigues, que situação nós estamos? Em que condição nós estamos? Em que condição o Brasil que diz que está evoluindo, que está indo para frente, mas eu estou muito preocupado. Preocupado com a nossa cidade, preocupado com a nossa situação e nós temos, como vereadores, o senhor como presidente, que vem fazendo um trabalho que não dá para enumerar de tão importante que vem sendo feito, de tão competente que vem sendo feito e que nós temos que nos debruçar aqui e discutir esses assuntos e tratá-los com muito critério, tratá-los com muito cuidado porque não está fácil o que nós estamos vendo na Bahia, o que nós estamos vendo no Brasil, o que nós vemos acontecer e que nós temos, sim, que trabalhar para melhorar nossa imagem porque, inclusive, nós, políticos, resolvemos também reverter a velha máxima em que todos são inocentes.

Hoje, a nossa imagem de política é a das piores possíveis, é uma das imagens que nós também revertemos à velha máxima em que todos são inocentes, até que se prove o contrário, nós revertemos. Todos são culpados, são bandidos até que provem o contrário.

E existe, sim, aqui, vereadores e vereadoras, existe, sim, aqui uma classe que é uma maioria enorme de políticos, tanto na

Câmara quanto na Assembleia, quanto na nossa política brasileira, de homens honestos, de homens trabalhadores e que nós temos que mudar esse Brasil. Nós temos que melhorar a nossa imagem. Nós temos que melhorar a condição de vida do soteropolitano, mas eu estou preocupadíssimo, muito preocupado.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Senhor presidente, eu queria discordar de várias falas aí do vereador Isnard.

Primeiro, ele foi extremamente lgbtfóbico. Ele citou uma mulher trans e um homem trans como se ele não tivesse a identidade de gênero dele. Então, é a primeira coisa que eu quero justificar. E eu fico estarrecido dentro desta Casa, que é a Casa do Povo, por discursos desse tipo. Primeiro ponto.

Segundo ponto que eu quero falar em relação a isso aqui, eu quero dizer o seguinte: os trabalhadores e trabalhadoras, vereador Isnard, são eles que produzem. São eles porque o setor

produtivo faz parte dos trabalhadores e trabalhadoras. Como é que, na verdade, são as empresas e os empresários que são do setor produtivo? Trabalhadores e trabalhadoras são do setor produtivo. É o segundo ponto que eu queria destacar aqui.

O terceiro ponto, Sr. presidente, eu queria dizer o seguinte aqui: eu ouvi, quando eu estava vindo de carro, que eu me atrasei um pouco, o senhor falando sobre essa votação de 40% de isenção de IPTU – se eu não me engano é IPTU –, para os empresários de hotéis. Não é isso?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Isenção fiscal.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Isenção fiscal para esse setor.

Eu queria que fosse anexado a isso um projeto de lei que eu estou dando entrada aqui, que diz o seguinte: nós, depois de vários considerandos, nós indicamos ao Exmo. prefeito que elabore projeto de lei que institua isenção nas taxas de licenciamento dos barraqueiros de praia, no período de baixa estação. Estou dizendo isso porque nós estamos visitando vários, inclusive ali, na Ribeira, a situação que esses barraqueiros e barraqueiras estão passando é uma situação periclitante e caótica. E a gente só olha os de lá de cima, a gente não olha os de baixo, principalmente trabalhadores e trabalhadoras.

Eu queria ver se a gente votava isso em situação de urgência, para que a gente pudesse junto com isso indicar isenção também a esses barraqueiros e barraqueiras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Projeto de indicação?

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Projeto de indicação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019 **PELA ORDEM**

Senhor presidente, é outro discurso que eu quero colocar aqui.

Hoje, falar de pátria, falar de família, falar de disciplina é o discurso do fascismo, é o discurso do ódio, é o discurso daqueles que não querem melhorar o Brasil. Falar de família, falar de marido e mulher é o discurso do retrógrado, é o discurso do homofóbico. Ou seja, é um Brasil que está evoluindo, só não sabemos para quê e para onde, para a destruição, só pode ser isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

PELA ORDEM

Ao vereador que me antecedeu, eu quero dizer o seguinte: existem várias formas de se formar famílias. Existe família entre duas pessoas do mesmo sexo, sejam eles dois homens ou duas mulheres. A mesma coisa é uma família. Na verdade, a identidade de gênero de cada um e a orientação sexual dependem de cada um. Isso não deixa de ser família.

Existem várias formas de se fazer família.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

PINGA-FOGO

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, em primeiro lugar, eu quero também fazer aqui a minha saudação ao Dia da Consciência Negra.

Acho que nós já temos o hábito, a prática, a cultura, nesta cidade, de transformar o mês de novembro, vereadora Marta,

vereador Sílvio, em homenagens, comemorações, marcando com luta este mês para lembrar que esta cidade – como todos já falaram aqui que me antecederam e tocaram nesse tema – esta cidade que tem maioria negra, 82% da população, aliás, que na sua história sempre teve maioria de população negra, precisa no dia a dia enfrentar o racismo. Porque é uma cidade racista, apesar de nós termos a maioria da população negra, nós temos... Não estão... Os negros não estão em todos os postos que deveriam estar e por isso acho que a gente tem que fazer uma sessão e um mês que reflita sobre toda essa situação para que a gente possa vencer o racismo e acabar com o preconceito e com a discriminação.

Mas, Sr. presidente, o vereador - teve um vereador que subiu aqui a esta tribuna para comemorar o programa Morar Melhor. E eu queria, eu fiquei refletindo aqui, aliás, desde quando esse programa foi instituído pela Prefeitura de Salvador que nós temos chamado a atenção, procurado saber exatamente quais são os critérios para definir as casas, Sr. presidente, os domicílios, para serem objeto de melhoria. Até hoje essa situação não foi esclarecida, até hoje nós não temos...

E eu quero propor, inclusive, como ouvidora desta Casa, que a gente faça uma averiguação. Não é possível que um projeto só, tenha tanto recurso, como aqui foi colocado, vereador Sílvio

Humberto, quando a gente tem escolas com o telhado caindo, quando nós temos, inclusive, o Centro de Saúde de Plataforma que está com uma encosta ameaçando cair em cima do Centro, e aqui o prefeito já se comprometeu não sei quantas vezes, através do seu vice-prefeito e da sua Casa Civil, várias vezes, de consertar aquela encosta, mas isso até hoje não aconteceu, vereador Odiosvaldo Vigas, V. Exa. que conhece a situação das unidades de saúde tão bem, denunciadas aqui por Maurício Trindade, por José Trindade, por mim própria e por outros vereadores.

Então, em vez de tratar, em vez de jogar recurso e cumprir a sua obrigação nas unidades de saúde, tudo bem, recurso para o Morar Melhor, mas não pode ser tudo para um programa só, que talvez esteja beneficiando determinada autoridade. Acho que é preciso que a gente abra o olho aqui, nesta Casa. Nós que temos a obrigação de fiscalizar o Executivo, vamos abrir o olho para ver como os recursos, os projetos e as políticas públicas estão sendo utilizadas, Sr. vereador Odiosvaldo, vereador Demétrio. É preciso que a gente analise, fiscalize e controle, porque é o nosso papel. Não pode ter um programa beneficiando um em detrimento do outro, um bairro em detrimento do outro, uma área da cidade em detrimento da outra, vereador Marcos Mendes. Não é possível partidarizar os recursos que são recursos do Município de Salvador, para toda cidade.

Mas, Sr. presidente, eu queria ainda, nesses minutos que me restam, dizer a V. Exa. que eu quero parabenizá-lo pela convocação de 21 concursados. V. Exa. que tinha a previsão de 17, chamou 21, e eu espero que nesse batido a gente vá até o final da legislatura e chame todos os concursados. Fortalece a Câmara, porque significa estrutura permanente para esta Câmara, que tem a obrigação de contribuir com a gestão da cidade.

Quero finalizar mesmo, ainda, dizendo que nós estamos, a cidade está ansiosamente aguardando a sanção do prefeito ao projeto de lei aprovado por esta Casa, o Projeto Teu Nascimento, que contou com o debate e a contribuição de diversos vereadores, vereadora Marta, Sílvio, Marcos, vereador Hélio, vereador Suíca, vereador Mangueira, vereador Paulo Magalhães, todos nós. A Câmara está esperando porque instrumentos como esses podem ajudar a evitar o que aconteceu no Barravento, na semana passada, e outros e outros casos de lgbtfobia, de preconceito e de ódio, que ainda têm nesta cidade. Então, eu espero que ACM, que já foi alcunhado como ACM "Veto", sancione logo e não vete esse projeto de lei tão importante para cidade.

Muito obrigada, parabéns, presidente, pela sua gestão, V. Exa. que vem com um dinamismo muito grande, espero que a gente continue aí no Novembro Negro, fazendo grandes e grandes

ações aqui na cidade, para marcar que esta Casa também é uma casa antirracista e pela igualdade social.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, eu quero, na verdade, agradecer aos pares, porque, na véspera do Dia da Consciência Negra, nós concedemos a Medalha Zumbi dos Palmares ao técnico do Bahia, Roger Machado, que tomou uma atitude importante, histórica, ao combater o racismo no futebol. Então, eu quero agradecer porque isso, sim, eu aprendi, que atitude, Sr. presidente, é uma pequena coisa que faz uma grande diferença. E a fala de Roger ecoou nos quatro cantos deste país, porque nós temos que combater o racismo não só no esporte, mas na sociedade brasileira.

E o que nós desejamos, neste momento, comemorado amanhã o Dia Nacional da Consciência Negra, é um país mais justo, um país sem racismo, um país, de fato, de igualdade de oportunidades. Porque nós sabemos quando isso não acontece,

esse país tem perdido muito, principalmente com esse genocídio da população negra, da juventude negra. O que nós desejamos é uma juventude negra, viva e orgulhosa.

Eu agradeço a todos os pares que nos ajudaram a aprovar essa medalha, esse importante... A gente precisa demarcar quando extrapola aquilo que nós chamamos do futebol dentro das quatro linhas.

Parabéns, Roger Machado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Indo aqui na linha do vereador, na esteira do vereador Sílvio Humberto, inclusive, nós vamos estar lá nas fileiras fazendo essa caminhada pela Consciência Negra. Fizemos, inclusive, uma caminhada belíssima, no Engenho Velho da Federação, não é Sílvio? O Sílvio estava presente comigo, contra a intolerância, pelo respeito, contra o ódio às religiosidades, principalmente as de matriz africana.

E eu queria dizer, Sr. presidente, Sr. presidente, eu queria dizer para V. Exa. que ele está pagando um preço muito alto por

isso, para V. Exa. entender como um técnico de alta importância, hoje, no melhor time do Brasil, que é o Bahia, sofre todos os tipos de preconceitos.

A gente está colocando 20 lideranças negras, todos os dias, no nosso *Instagram*, nosso *Facebook*, V. Exa. está vendo. E ele foi uma das pessoas citadas, ele teve que recuar porque depois daquela declaração que ele deu, ele está sofrendo vários atos de racismo contra ele.

Então, eu queria parabenizar, mais uma vez, Roger, aqui, pelo papel fundamental que ele tem feito no Brasil todo, com repercussão, inclusive, internacional pela coragem que ele teve, naquele momento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 2019

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Muito obrigada, presidente, colegas vereadores, galeria, quem nos acompanhada pela TV, nossas redes sociais e rádio.

Seguindo nessa mesma contribuição do título que foi aprovado para o técnico Roger, o próximo jogo já vai estar

acontecendo a Feira de Agricultura Familiar, os jogadores também irão sair no dia com esta camisa reafirmando os produtos orgânicos, que são bons e que garantem uma saúde saudável. Então, isso é importante também que os estádios reafirmem, no momento em que nós estamos vivendo, de tanto veneno, de tanto agrotóxico.

Roger, viu, Sílvio?, a próxima camisa dele, para o próximo jogo, vai ser da Agricultura Familiar, que vai estar acontecendo a feira aqui, lá no Parque de Exposição, viu? Para o próximo.

Mas, neste mesmo debate da sessão de amanhã, já que o convite feito pelo meu colega, vereador Moisés Rocha, que preside a Comissão de Reparação, a importância que tem dessa sessão regimental, a gente manter e não perder de vista este debate como nós temos feito.

E dizer para o vereador Isnard Araújo, dialogando aqui um pouco com a fala dele, nunca foi diferente, é só a gente pegar uma letra de Lazzo Matumbi que traz, que retrata, muito bem - Suíca conhece e conhece muito: “No dia 14 de maio, eu saí por aí, não tinha trabalho nem casa, nem para onde ir”. E olha o que ele diz mais: “Levando a senzala na alma, eu subi a favela”.

Então, é isso que a gente tem que trazer, o que foi 14 de maio e o que continua, hoje, ainda esse debate, essa contribuição e as casas legislativas cumprem um papel importantíssimo que é

o de garantir o enfrentamento a esse racismo institucional, o racismo religioso que nós não podemos perder de vista. E daí, amanhã, reitero também o convite, já feito aqui pelo meu colega vereador Moisés Rocha, de amanhã, às 9hs, para todos nós estarmos aqui.

Mas também, Sr. presidente, eu queria fazer aqui uma saudação ao ex-vereador desta Casa, deputado estadual licenciado e secretário, Leo Prates, e à coordenação do distrito, pela realização - nós estivemos lá, hoje de manhã, tanto eu quanto o vereador Alexandre Aleluia, na 3ª Feira de Saúde, Arte e Cultura e foi importante lá, no Arenoso, que aconteceu, dentro de um terreiro.

E é isso que é necessário, fazer esse debate para enfrentar esse racismo. O terreiro Santa Cruz trouxe o debate também sobre a discriminação, o racismo, a saúde, com diversas barracas que o próprio terreiro construiu com palhas e folhas, vereador Odiosvaldo Vigas, discutindo hipertensão, discutindo diabetes, discutindo a doença falciforme e todas essas doenças prevalentes nossas, do povo negro.

E aí quando vai para um terreiro aproxima toda aquela população do entorno, duas escolas presentes também, para garantir essas informações, o debate. Então, foi de fundamental importância.

Hoje, de manhã, a Secretaria Municipal de Saúde fez toda essa caminhada, o secretário já me convidou para algumas dessas iniciativas, quando posso, compareço, até porque tem esse debate e também ressaltar Dijara Maim, que é quem está coordenando, é uma jovem, negra, muito comprometida, que tem realizado as feiras, tanto nas praças públicas como também nos terreiros, em parceria com os distritos de saúde e isso é trazer todas essas informações.

Portanto, eu não poderia deixar de registrar, hoje, dia 19 de novembro, dia que antecede o 20, e essas ações importantes acontecendo na nossa cidade.

Muito obrigada.